

agenda

cultura & eventos



FICHA TÉCNICA

Agenda n.º 1 - Arruda dos Vinhos, Agenda Cultura & Eventos

Direção de Projeto: Carlos Alves (Vereador da Cultura)

Coordenação: Ana Correia (Chefe da Unidade de Educação, Cultura, Turismo e Juventude)

Programação: Ana Correia, Ana Raquel Machado, Paulo Câmara, Jorge Lopes e Gisela Antunes Borrego

Suplemento Pulsar da Terra: Paula Ferreira Sousa

Produção Técnica: Bruno Rato, Fátima Rodrigues, Mafalda Pedro, Tiago Marques e Paula Santos

Produção Operativa: DOAQV

Design de Comunicação: Gabinete Comunicação e Imagem

Audiovisuais: Bruno Rato e Tiago Marques

Redes Sociais: Bruno Rato e Tiago Marques

Impressão e acabamento: LouresGráfica

Tiragem: 1000 exemplares

Periodicidade: Trimestral

Agenda produzida em papel reciclado

Um projeto:



Parceiros
Institucionais:



Parceiros
Programação:



Parceiros de
Comunicação:



HORÁRIOS E CONTACTOS

Posto de Turismo Chafariz e Serviço Educativo e Cultural

Largo Miguel Bombarda
2630-112 Arruda dos Vinhos
Tel: 263 116 502
servicoeducativo@cm-arruda.pt
segunda a sexta-feira: 9h00 - 12h30 | 14h00 - 17h00
Encerra aos fins-de-semana e feriados
Contacte Posto de Turismo aos fins-de-semana

Posto de Turismo

Pátio do Centro Cultural do Morgado
Tel: 263 977 035
turismo@cm-arruda.pt
terça a sexta-feira: 9h00 - 12h30 | 14h00 - 17h00
sábado e domingo: 10h00 - 13h00 | 14h00 - 18h00
Encerra à segunda-feira e feriados

Biblioteca Municipal Irene Lisboa (BMIL)

Rua Cândido dos Reis, nº69
2630-233 Arruda dos Vinhos
Tel: 263 977 008
biblioteca@cm-arruda.pt
segunda a sexta-feira: 9h00 - 12h30 | 14h00 - 17h00

Galeria Municipal

Pátio do Centro Cultural do Morgado
Tel: 263 977 035
cultura@cm-arruda.pt
terça a sexta-feira: 9h00 - 12h30 | 14h00 - 17h00
sábado e domingo: 10h00 - 13h00 | 14h00 - 18h00
Encerra à segunda-feira e feriados

Oficina do Artesão

Pátio do Centro Cultural do Morgado
turismo@cm-arruda.pt
terça a sexta-feira: 9h00 - 12h30 | 14h00 às 17h00
sábado e domingo: 10h00 - 13h00 | 14h00 às 18h00
Encerra à segunda-feira e feriados

Programação Cultural

cultura@cm-arruda.pt

TODAS AS ATIVIDADES SUJEITAS A INSCRIÇÕES E MARCAÇÕES

Serviço Educativo e Cultural

Tel: 263 116 502
servicoeducativo@cm-arruda.pt

PONTOS DE VENDA DE BILHETES

Bilheteira online

<https://viver.arrudadosvinhos.com.pt>

Posto de Turismo Morgado

DESCONTOS*

- » Cartão Jovem Municipal
- » Cartão Sénior
- » Estatuto do Dirigente Associativo Local
- » Concessão de Direitos e Benefícios Sociais aos Bombeiros Voluntários do Concelho de Arruda dos Vinhos
- » Cartão Municipal Famílias Numerosas
- » Estatuto do Cuidador Informal

* Descontos aplicados de acordo com os regulamentos em vigor

O programa está sujeito a atualizações ou alterações.
Siga-nos nas redes sociais e no portal on-line do município.
Facebook/centroculturaldomorgado
Instagram/centroculturaldomorgado
www.cm-arruda.pt



Mantenha-se atualizado, subscreva a newsletter digital do CCM

CICLO ESCOLAS	pág. 7
CICLO SÉNIOR	pág. 9
CICLO CONHECIMENTO	pág. 10
PENSAMENTO, LEITURA & LITERATURA	pág. 12
CICLO MÚSICA E PERFORMANCE	pág. 14
CICLO EXPOSIÇÕES & ARTES VISUAIS	pág. 15
CICLO FORA DE PORTAS	pág. 17
EVENTOS	pág. 18
PULSAR DA TERRA	pág. 20

JANEIRO

Até 4		EXPOSIÇÃO “LINHA, PONTO E VÍRGULA” DE ANDRÉ CARRILHO	CICLO EXPOSIÇÕES & ARTES VISUAIS	pág. 15
3 a 31		AINDA SOBRE IRENE LISBOA... “MALA COM HISTÓRIAS DENTRO”	CICLO ESCOLAS	pág. 7
8	[DOMINGO] 16h00	CONCERTO DE ANO NOVO COM A BANDA DO ATENEU ARTÍSTICO VILAFRANQUENSE	CICLO FORA DE PORTAS	pág. 17
9	[SEGUNDA] 10h00	INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO “PONTOS DE VISTA” DE MARLENE VIANA	CICLO ESCOLAS	pág. 7
13	[SEXTA] 18h00	APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS DAS ESCAVAÇÕES NO FORTE DO PAÇO E MOINHO DO CUSTÓDIO	CICLO FORA DE PORTAS	pág. 17
14	[SÁBADO] 10h00	VISITA MEDIADA COM O KIT DE INFORMAÇÃO MULTIFORMATO DE TURISMO ACESSÍVEL	CICLO CONHECIMENTO	pág. 10
14 e 15	[SÁBADO E DOMINGO]	3.ª EXPOSIÇÃO CANINA NACIONAL DE ARRUDA DOS VINHOS	EVENTOS	pág. 18
21	[SÁBADO]	EXPOSIÇÃO DE PATRÍCIA MAGALHÃES	CICLO EXPOSIÇÕES & ARTES VISUAIS	pág. 15
31	[TERÇA] 16h00	ARRUDA TALKS – O PROJETO MAIA	CICLO ESCOLAS	pág. 7

FEVEREIRO

3	[SEXTA]	21h00	CONCERTO DE MUSICA COM YAKUSA	CICLO MÚSICA E PERFORMANCE	pág. 14
11 e 12	[SÁBADO E DOMINGO]	10h00	VISITAS AUDIOGUIADAS AO CIRCUITO DA VILA	CICLO CONHECIMENTO	pág. 10
16 a 3 março			EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA - CORPO EUROPEU DE SOLIDARIEDADE	CICLO EXPOSIÇÕES & ARTES VISUAIS	pág. 16
17	[SEXTA]		DESFILES DE CARNAVAL NOS CENTROS ESCOLARES	EVENTOS	pág. 18
22	[QUARTA]	21h00	CONVERSAS À CAPELA – A RURALIDADE DÁ LIKES?	PENSAMENTO, LEITURA & LITERATURA	pág. 12
25	[SÁBADO]	15h00	ENCONTRO COM O ESCRITOR JOSÉ GARDEAZABAL	PENSAMENTO, LEITURA & LITERATURA	pág. 12
27	[SEGUNDA]	10h00	INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO “PONTOS DE VISTA” DE MARLENE VIANA	CICLO ESCOLAS	pág. 8

MARÇO

1 a 5	[QUARTA A DOMINGO]		BOLSA DE TURISMO DE LISBOA (BTL)	EVENTOS	pág. 19
2	[QUINTA]	10h30	ESPETÁCULO DE MARIONETAS “O LIXO DO SENHOR BARTOLOMEU”	CICLO ESCOLAS	pág. 8
10	[SEXTA]	14h30	CLUBE DE LEITORES E DA LEITURA COM ISABEL TALYSHA-SOARES	CICLO SÉNIOR	pág. 9
10	[SEXTA]	21h00	CLUBE DE LEITORES E DA LEITURA COM ISABEL TALYSHA-SOARES	PENSAMENTO, LEITURA & LITERATURA	pág. 13
11	[SÁBADO]		SINDICATO DOS PROFESSORES DA GRANDE LISBOA VISITAM A ROTA LITERÁRIA IRENE LISBOA “VOLTAR ATRÁS PARA QUÊ?”	EVENTOS	pág. 19
17	[SEXTA]	15h00	SESSÃO ARRUDA TEM VALOR	PENSAMENTO, LEITURA & LITERATURA	pág. 13
18	[SÁBADO]	10h00	VISITA GUIADA À ROTA LITERÁRIA IRENE LISBOA “VOLTAR ATRÁS PARA QUÊ?”	CICLO CONHECIMENTO	pág. 11
24	[SEXTA]	15h00	SESSÃO ARRUDA TEM VALOR	PENSAMENTO, LEITURA & LITERATURA	pág. 13
25	[SÁBADO]	10h00	VISITA GUIADA À ROTA DA ÁGUA	CICLO CONHECIMENTO	pág. 11
31	[SEXTA]	15h00	BAILE DA PRIMAVERA	EVENTOS	pág. 20

“Mudam-se os tempos. Mudam-se as vontades”, diz o poeta. Arruda dos Vinhos mudou. Está diferente. Fez caminho. Também a sua relação com a cultura se transformou. Está valorizada na aposta política. Dinâmica. **A sua agenda é mais ampla, alargada, inclusiva e extensiva a todo o território e géneros. Transcende equipamentos municipais. Por isso a sua agenda, até agora mais focada no Centro Cultural do Morgado (CCM), a partir de agora terá o seu universo a referência municipal e não do CCM como até aqui, no qual se incluirá, obviamente, os Ciclos do Centro Cultural do Morgado mas que se alargará ao que acontece em Arruda dos Vinhos.** O que não couber terá atenção redobrada no Portal do Associativismo. Acrescenta-se, também, um ciclo sénior porque a dinâmica em torno do envelhecimento ativo é forte, rica e quer-se diversificada.

Assim, se vai fazendo e apresentando a cultura entre nós. Com a educação sempre no horizonte. Mais o desporto e o associativismo. Um agente dinamizador do turismo local e uma alavanca para o desenvolvimento concelhio. Agregadora. Só assim faz sentido. Inclusiva. Os desafios apontam para aí. Para chegar mais longe e a mais gente. Se o céu é o limite chegar a todos é a ambição. Sem paternalismos ou preconceitos. Em regime de abertura e respeito pela identidade local. Uma agenda sobre o que somos, o que temos e o que pretendemos e conseguimos juntos.

Dizer, também, que temos a bilheteira, para as atividades culturais, on-line, a funcionar. Anseio antigo e agora concretizado. **Chegar mais longe e mais comodamente é preciso. Chegar a mais e novos públicos é fundamental a par do objetivo, sempre omnipresente, da sua formação.**

Em ano de contenção orçamental face a uma inflação instalada e uma guerra de contornos imprevisíveis fazamos mais com menos. Diferente. Não nos fixemos imobilistas nas dificuldades e movamo-nos para o lado das oportunidades. Nomeadamente desbravar com ajuda de nomes menos conhecidos do panorama artístico o caminho menos trilhado. **Ano novo vida nova para agenda cultural (agora) do município de Arruda dos Vinhos.** Como refere o ministro da cultura Pedro Adão e Silva “A cultura é uma responsabilidade partilhada”. Alargar a sua agenda é, certamente, um passo importante nesse sentido. Desafio? Uma agenda mais inclusiva, atenta ao que se vai fazendo entre nós mas, simultaneamente, mais parcimoniosa na programação.

A paisagem é a de sempre o caminho a trilhar é novo, embora com ligações ao passado. Há quem diga que “quanto mais os olhos veem mais querem ver”. No município não só acreditamos nisso como é isso que nos motiva a ir mais longe. É isto que queremos que seja a cultura em Arruda dos Vinhos, no que diz respeito às políticas públicas de investimento na área. Só, assim, chegaremos, realmente, mais longe.

Por fim, uma referência para um dos pontos focais importantes da agenda do CCM: Rafael Nascimento. Não continuando a fazer parte do projeto por motivos profissionais ficará sempre associado a este. Muito obrigado pelo trabalho e disponibilidade. Felicidades para o futuro.

Dito tudo isto, desfrutem da agenda da cultura e eventos do concelho de Arruda dos Vinhos. Como sempre, ela é de todos e para todos.

Carlos Alves
Vereador da Cultura

CICLO ESCOLAS

O Centro Cultural do Morgado, enquanto projeto cultural, tem o objetivo de aproximar a programação cultural da comunidade educativa, ganhando um significado maior quando é utilizada como ferramenta de aprendizagem e conhecimento. O Ciclo Escolas apresenta atividades especificamente pensadas para a comunidade educativa.

3 a 31 jan.

AINDA SOBRE IRENE LISBOA

MALA COM HISTÓRIAS DENTRO

“Mala com histórias dentro”: iniciativa da Biblioteca Municipal Irene Lisboa, a partir da vida e obra da escritora. Périplo pelos centros escolares do Agrupamento de Escolas de Arruda dos Vinhos.

PÚBLICO: alunos do pré-escolar ao 2.º ciclo

9 jan. [SEGUNDA] 10h00

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

PONTOS DE VISTA

DE MARLENE VIANA

[CENTRO ESCOLAR DE ARRUDA DOS VINHOS]

Esta exposição estará patente no CE de Arruda dos Vinhos até dia 10 de fevereiro e apresenta um olhar, um ponto de vista, literalmente falando, numa parceria com o Agrupamento de Escolas de Arruda dos Vinhos. Marlene Viana é professora do 1.º ciclo de ensino básico, com especial vocação para as artes, apresentando nesta exposição um trabalho artístico a toda a comunidade educativa, com a qual fará atividades de expressões artísticas que resultarão num conjunto de trabalhos para uma exposição coletiva no Dia do Agrupamento.

PÚBLICO: comunidade educativa



31 jan. [TERÇA] 16h00

ARRUDATALKS

O PROJETO MAIA

COM EUGÉNIO MACHADO, (COORDENADOR NACIONAL DO PROJETO MAIA) E RUI COSTA (MUNICÍPIO DE ALENQUER)

[AUDITÓRIO MUNICIPAL]

O Projeto MAIA - Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica - é um projeto multidimensional no âmbito do qual se discutem questões curriculares e pedagógicas, questões teóricas e práticas de ensino, aprendizagem e avaliação, bem como das questões da formação contínua e do desenvolvimento profissional dos professores. O projeto tem diversas dimensões que importa sublinhar: Teórica e de Fundamentos; Conceitual; Capacitação; Acompanhamento e Investigação. O projeto está a ser implementado nas escolas de Arruda dos Vinhos desde o presente ano letivo, motivo pelo qual desafiamos toda a comunidade docente a participar nesta sessão certificada pelo Centro de Formação Pêro de Alenquer como ACD de 3,5h.

PÚBLICO: pessoal docente
Sujeito a inscrição prévia - Serviço Educativo e Cultural - contactos na página 3

27 fev. [SEGUNDA] 10h00

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

PONTOS DE VISTA

DE MARLENE VIANA

[CENTRO ESCOLAR DE CASAL DO TELHEIRO]

Esta exposição estará patente no CE de Casal do Telheiro até dia 31 de março e apresenta um olhar, um ponto de vista, literalmente falando, numa parceria com o Agrupamento de Escolas de Arruda dos Vinhos. Marlene Viana é professora do 1.º ciclo de ensino básico, com especial vocação para as artes, apresentando nesta exposição um trabalho artístico a toda a comunidade educativa, com a qual fará atividades de expressões artísticas que resultarão num conjunto de trabalhos para uma exposição coletiva no Dia do Agrupamento.

PÚBLICO: comunidade educativa

2 mar. [QUINTA] 10h30

**ESPETÁCULO DE
MARIONETAS**

O LIXO DO SENHOR BARTOLOMEU

[AUDITÓRIO MUNICIPAL]

O mês de março é sempre associado ao ambiente e à natureza, sendo este um tema da ordem do dia devido às alterações climáticas. A companhia “Era uma Vez, Marionetas” utilizando técnicas tradicionais com qualidade técnica e artística, apresenta a história do Sr. Bartolomeu, um típico cidadão mal-educado e porcalhão. O Duende Zacarias, com a ajuda do público, vai ensiná-lo a fazer a reciclagem dos lixos e a ter boas maneiras.

PÚBLICO: alunos do Centro Escolar de S. Tiago dos Velhos



O Centro Cultural do Morgado, enquanto projeto cultural, tem o objetivo de aproximar a programação cultural à comunidade mais sénior, incentivando à aprendizagem e conhecimento ao longo da vida. O Ciclo Sénior procura ir ao encontro dos interesses deste público.



10 mar. [SEXTA] 14h30

CLUBE DE LEITORES E DA LEITURA

COM ISABEL TALYSHA-SOARES

[UNIVERSIDADE DAS GERAÇÕES]

Este Clube de Leitores e da Leitura é destinada ao público sénior, dinamizada por Isabel Talysha-Soares, escritora de ficção publicada em português e inglês, doutorada em Estudos Anglo-Portugueses e docente universitária no ISCSP-UL, no qual coordena a Escola de Línguas e Linguagens.

Inscrições gratuitas até à quinta-feira anterior
Serviço Educativo e Cultural - contactos na página 3

CICLO CONHECIMENTO

A promoção do pensamento, da participação, da **proximidade** e da partilha são eixos que estruturam a ação do Centro Cultural do Morgado. Com base no valor da proximidade criamos pontes, sendo o Ciclo Conhecimento transversal a todos os outros ciclos, promovendo a **mediação** de públicos, através do pensamento intelectual e do saber-fazer. No âmbito deste ciclo programamos para todos os públicos: visitas guiadas, oficinas, conversas e outras atividades relacionadas com o conhecimento.

Ciclo gratuito sujeito a inscrições prévias em:
Serviço Educativo e Cultural
263 116 502 / servicoeducativo@cm-arruda.pt

VISITAS GUIADAS TEMÁTICAS

As visitas temáticas promovem a mediação de públicos com o património material e imaterial de Arruda dos Vinhos.

14 jan. [SÁBADO] 10h00

VISITA MEDIADA COM O KIT DE INFORMAÇÃO MULTIFORMATO DE TURISMO ACESSÍVEL

[IGREJA MATRIZ DE ARRUDA DOS VINHOS]

Ao abrigo do projeto de turismo acessível e inclusão social AccessTUR – Centro de Portugal promovido pela Accessible Portugal, com o apoio da Turismo do Centro e da Comunidade Intermunicipal do Oeste foi criado um kit de informação multiformato para o Município de Arruda dos Vinhos.

Nesta visita mediada pela Técnica do Município e Historiadora de Arte, Ana Raquel Machado, os participantes farão uma visita à Igreja Matriz de Arruda dos Vinhos com recurso ao kit que é composto por: uma brochura com informação em Escrita Simples sobre o Portal Manuelino da Igreja Matriz de Arruda dos Vinhos; informação impressa em Braille e imagens em 2D do Portal Manuelino da Igreja Matriz de Arruda dos Vinhos; informação em LGP (Língua Gestual Portuguesa) do Portal Manuelino da Igreja Matriz de Arruda dos Vinhos; placa A4 com imagem em 2D1/2 e Braille do Portal Manuelino da Igreja Matriz de Arruda dos Vinhos e gravação de audiodescrição (num MP3) do painel de azulejos figurativos “S. Cristóvão” da Igreja Matriz de Arruda dos Vinhos.

PONTO DE ENCONTRO: Posto de Turismo
Sujeito a inscrição prévia - Serviço Educativo e Cultural - contactos na página 3



11 e 12 fev.

[SÁBADO E DOMINGO]
10h00 às 17h30

VISITAS AUDIOGUIADAS AO CIRCUITO DA VILA

[VILA DE ARRUDA]

O Município de Arruda dos Vinhos convida-o a descobrir o Circuito da Vila através dos audioguias municipais (disponíveis em português, inglês e francês). Este percurso turístico audioguiado contempla, atualmente, sete pontos de interesse da vila de Arruda dos Vinhos: Escola Conde Ferreira, Antigo Paços do Concelho, Igreja Matriz de Arruda dos Vinhos, Palácio e Jardim do Morgado, Chafariz, Hospital e Capela da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos, Memorial aos Combatentes da Grande Guerra e Antigo Aqueduto.

Reserva prévia e gratuita do aluguer dos audioguias:
Posto de Turismo / 263 977 035
turismo@cm-arruda.pt

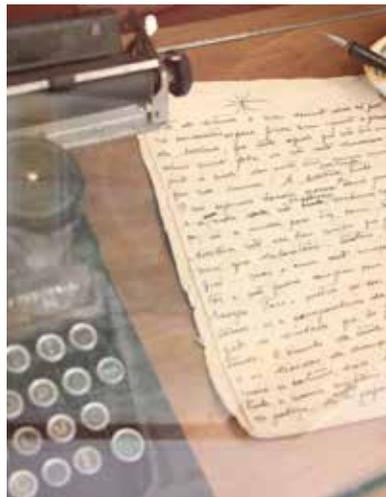
18 mar. [SÁBADO] 10h00

VISITA GUIADA À ROTA LITERÁRIA IRENE LISBOA

VOLTAR ATRÁS PARA QUÊ?

A Rota Literária Irene Lisboa - “*Voltar atrás para quê?*” é feita a partir de excertos da obra da escritora, destacando-se a Sala de Exposições em Arranhó – freguesia da sua naturalidade, bem como a Sala Irene Lisboa na Biblioteca Municipal que reúne um corpus documental associado à sua vida e à sua produção escrita. Esta visita guiada é orientada pelo Bibliotecário Municipal Paulo Câmara, que conduzirá o grupo de visitantes pelo território alusivo a Irene Lisboa.

PONTO DE ENCONTRO: Biblioteca Municipal Irene Lisboa
Inscrições gratuitas até à quinta-feira anterior à visita
Serviço Educativo e Cultural - contactos na página 3
*Transporte fornecido pelo Município



25 mar. [SÁBADO] 10h00

DIA MUNDIAL DA ÁGUA - 22 DE MARÇO

VISITA GUIADA À ROTA DA ÁGUA

Na semana em que se comemora mais um Dia Mundial da Água (22 de março) o Município de Arruda dos Vinhos convida-o a embarcar numa visita guiada com a Técnica do Município e Historiadora de Arte, Ana Raquel Machado, à Rota da Água em Arruda dos Vinhos: Parque Urbano das Rotas, Fontanário da Rua Cândido dos Reis, Lavadouros Públicos, Cascatas, Fonte do Jardim do Palácio do Morgado, Chafariz e Antigo Aqueduto.

O vasto património natural e cultural assente no abastecimento de água é uma marca da ligação ancestral de Arruda dos Vinhos aos sons tranquilizantes que refrescam a história e as estórias da região. Esta rota que se constitui através do rico património natural e edificado convoca a seguir a senda da água através dos seus troços, ora mais estreitos, ora mais largos, apreciando a própria toponímia concelhia evocativa da forte presença dos equipamentos hídricos que abasteceram, e ainda abastecem em alguns casos, a população arrudense.

PONTO DE ENCONTRO: Posto de Turismo
Inscrições gratuitas até à quinta-feira anterior
Serviço Educativo e Cultural - contactos na página 3



PENSAMENTO, LEITURA & LITERATURA

A arte e a cultura são indissociáveis do pensamento. Neste âmbito desenvolvemos o pensamento intelectual por intermédio de conversas, tertúlias, conferências, fóruns, apresentações de livros e todas as atividades que promovam a reflexão enquanto forma de conhecimento.



22 fev. [QUARTA] 21h00

CONVERSAS À CAPELA

A RURALIDADE DÁ LIKES?

COM CARLOS ALVES, JOÃO DELICADO
E PAULO ROSSAS

[CAPELA DO MORGADO]

“Conversas à Capela” tem lugar na Capela do Morgado com o objetivo de colocar a reflexão sobre o território arrudense no centro das conversas. Conduzida pelo Vice-Presidente Carlos Alves, com a participação de João Delicado e Paulo Rossas, esta conversa irá debruçar-se sobre a ruralidade, e a nova modernidade associada à ruralidade. À semelhança do que aconteceu nas anteriores, conta com o apoio da Rádio Valor Local.

90 min

25 fev. [SÁBADO] 15h00

ENCONTRO COM A ESCRITOR

JOSÉ GARDEAZABAL

APRESENTAÇÃO DO LIVRO “QUANDO
ÉRAMOS PEIXES”

[SALA JARDIM - BIBLIOTECA MUNICIPAL
IRENE LISBOA]

José Gardeazabal nasceu em Lisboa. O seu livro de poesia, história do século XX, foi distinguido com o prémio INCM/Vasco Graça Moura. O seu primeiro romance, Meio homem metade baleia, foi finalista do Prémio Oceanos, e com A melhor máquina viva, seu segundo romance, considerado um dos melhores livros de 2020 pelos jornais Expresso e Público, foi finalista dos prémios Fernando Namora, Correntes d’Escritas e da Sociedade Portuguesa de Autores. Em 2021, publicou os romances Quarentena – uma história de amor e Quarenta e três, e, em 2022, os volumes de poesia Da luz para dentro e Pénélope está de partida. Quando éramos peixes é o segundo volume da trilogia dos pares.

Sobre a obra de José Gardeazabal:

“O que mais surpreende é a escala e o fôlego do seu projeto literário.” José Mário Silva, Expresso.

“Um exercício invulgar, notável e vertiginoso que conduz a literatura para um lugar novo.” José Tolentino Mendonça.



10 mar. [SEXTA] 21h00

CLUBE DE LEITORES E DA LEITURA

COM ISABEL TALYSHA-SOARES

[SALA JARDIM]

O Clube de Leitores e da Leitura surge com novos contornos e aberta à comunidade, em que cada sessão terá um dinamizador diferente. Para esta sessão, foi convidada a Isabel Talysha-Soares, escritora de ficção publicada em português e inglês, doutorada em Estudos Anglo-Portugueses e docente universitária no ISCSP-UL, no qual coordena a Escola de Línguas e Linguagens. Para participar, basta ter curiosidade, querer aprender ou partilhar livros e leituras. Apareça!



17 e 24 mar. [SEXTA] 15h00

SESSÕES

ARRUDA TEM VALOR

Arruda tem Valor assenta na aposta da Economia e do Conhecimento como eixo estratégico fundamental. Trata-se de uma iniciativa que aponta para o incentivo e valorização multidimensional do conhecimento e da investigação (dimensão educativa, cultural, empreendedorismo), que potencie a criação de valor bem como inspire e potencie uma cultura de mudança, inovação e transformação da sociedade, visando contribuir para o enaltecimento da massa crítica e o desenvolvimento e incentivo ao apoio ao empreendedorismo jovem. Nas duas sessões serão apresentados trabalhos nas mais variadas áreas, que nos orgulham e inspiram. Fique atento!

Mais informação em <https://www.cm-arruda.pt/arruda-tem-valor>

CICLO MÚSICA E PERFORMANCE

É no Ciclo de Música e Performance que são programadas as artes performativas como a música, dança, teatro ou cruzamentos artísticos no espaço do Centro Cultural do Morgado.



3 fev. [SEXTA] 21h00

CONCERTO DE MÚSICA

YAKUSA

[AUDITÓRIO MUNICIPAL]

YAKUSA, formado por Afonso Serro (teclista), André Santos aka AFTA3000 (baixista) e Alexandre Moniz (baterista), um trio lisboeta que se estreou com AILERON, primeiro longa-duração composto por seis faixas altamente marcadas por um jazz que atinge velocidades vertiginosas, ambiências sedutoras e ritmos estimulantes.

Bilhete 3.50€ à venda no Posto de Turismo e em <https://viver.arrudadosvinhos.com.pt>

CICLO EXPOSIÇÕES & ARTES VISUAIS

O Ciclo de Exposições & Artes Visuais consiste na programação de exposições de índole informativa, patrimonial, histórica e artística assim como na promoção das artes visuais.

Até 4 jan.

EXPOSIÇÃO

LINHA, PONTO E VÍRGULA

DE ANDRÉ CARRILHO

[GALERIA MUNICIPAL]

Patente na Galeria desde 12 de novembro, esta exposição cedida pela Casa de Camilo em S. Miguel de Seide, é composta por caricaturas da autoria de André Carrilho (ilustrador, cartunista, animador e caricaturista). Artista reconhecido e galardoado com mais de 30 prémios nacionais e internacionais, já participou em exposições coletivas e individuais em Portugal, Espanha, Brasil, França, República Checa, China e Estados Unidos da América. O seu trabalho está publicado em jornais e revistas como The New York Times, The New Yorker, Vanity Fair, New York Magazine, Independent on Sunday, NZZ am Sonntag, Harper's Magazine, New Statesman e Diário de Notícias. Relacionada com o «Mês Irene Lisboa», esta exposição reúne nomes nacionais e estrangeiros de escritores, alguns que direta ou indiretamente cruzam o universo da escritora Irene Lisboa. Destacamos alguns nomes como Agustina Bessa-Luís, Alexandre O'Neill, Aquilino Ribeiro, Eça de Queiroz, Fernando Pessoa, José de Almada Negreiros, José Rodrigues Miguéis, Raul Brandão.

Consulte o horário da Galeria Municipal na página 3

21 jan. [SÁBADO]

EXPOSIÇÃO

PATRÍCIA MAGALHÃES

[GALERIA MUNICIPAL]

A Galeria Municipal de Arruda dos Vinhos apresenta a artista visual Patrícia Magalhães, natural de Luanda (Angola), que vive e trabalha em Lisboa. Estudou desenho e pintura na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa e no ArCo – Centro de arte & Comunicação Visual, também em Lisboa. A exposição “Distensão da alma” exhibe cerca de cinquenta trabalhos realizados pela artista. Patrícia Magalhães revela ser uma artista multidisciplinar, uma vez que a sua obra assenta maioritariamente no desenho onde é visível a contaminação com outras áreas, como a pintura, gravura, escultura ou fotografia.

Inauguração às 15h00

Consulte o horário da Galeria Municipal na página 3

data a definir

PINTURA DE MURAL

PELO ARTISTA BIGOD

[ADEGA COOPERATIVA DE ARRUDA]

Bigod, artista urbano com duas peças em Arruda dos Vinhos, sendo o Mocho do Externato Irene Lisboa a mais reconhecida, irá pintar um mural no espaço da Adegas Cooperativas de Arruda dos Vinhos, para o qual está convidado a assistir. João Domingos (1992) nasceu e cresceu na Aldeia dos Cortiços, em Benfica do Ribatejo, e acredita que isso o ajudou a criar a sua imagem enquanto artista urbano. Desde cedo interessou-se pelo movimento artístico nas ruas. Aos 14 anos começou a pintar mas foi em 2014, enquanto estudante de Artes Plásticas e Multimédia, que a sua identidade surgiu, ao assinar o seu trabalho de final de curso. Desde então, oportunidades foram surgindo e a pintura começou a ter um papel central na sua vida. O nome “BIGOD” surge pelas ligações à sua terra, aos mais velhos e às tradições. É nesse contexto que define a sua linha artística através da técnica do stencil, dando vida às tradições, “às gentes” e tudo o que envolve o simbolismo do local onde pinta.

* Parceria com Adegas Cooperativas de Arruda dos Vinhos



16 fev. a 3 mar.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

CORPO EUROPEU DE SOLIDARIEDADE

[BIBLIOTECA MUNICIPAL IRENE LISBOA]

Exposição produzida pela CASA EUROPA da Representação da Comissão Europeia e do Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal.

É composta por um conjunto de fotografias de voluntários do Corpo Europeu de Solidariedade a realizarem o seu projeto de voluntariado em vários países, estados-membros da União Europeia e fora dela.

Jovens de Portugal, Bélgica, Irlanda, França, Itália, Espanha, Ucrânia, Alemanha, Turquia e Grécia, voluntários em França, Polónia, Croácia, Escócia, Espanha, Estónia, Itália, Dinamarca, Malta, Eslovénia, Letónia, Bélgica, Portugal, Bulgária e Turquia.

O Corpo Europeu de Solidariedade é um programa da União Europeia que cria oportunidades para que os jovens possam fazer voluntariado e realizar os seus próprios projetos de solidariedade em benefício de comunidades em toda a Europa

Consulte o horário da Galeria Municipal na página 3



CICLO FORA DE PORTAS

Neste ciclo saímos dos muros do Palácio do Morgado, procurando espaços e lugares para programar que se relacionem com as artes e o conhecimento, concedendo identidade e singularidade a cada momento ou objeto. Acessibilidade cultural e descentralização são dois eixos chave deste ciclo que pretende aproximar a cultura das pessoas e comunidades.



8 jan. [DOMINGO] 16h00

CONCERTO DE ANO NOVO

BANDA DO ATENEU ARTÍSTICO VILAFRANQUENSE

[PAVILHÃO MULTIUSOS DE ARRUDA DOS VINHOS]

Entramos num novo ano, novo ciclo, e queremos celebrar a vida com a música. O concerto de Ano Novo será abrilhantado pela Banda do Ateneu Artístico Vilafranquense. O Ateneu Artístico Vilafranquense é uma Associação centenária de utilidade pública no domínio da cultura, recreio e desporto, fundada a 1 de maio de 1891 como “Fanfarras 1.º de Maio”, recebeu a designação atual em 1938. A sua Missão é contribuir para o desenvolvimento comunitário e a coesão social, através da promoção de atividades que assegurem aos cidadãos a fruição e criação cultural e a prática desportiva. Rege-se pelos Valores da democracia, solidariedade, reciprocidade, cooperação, ética, transparência, eficiência, qualidade, inovação e sustentabilidade.

Gratuito

13 jan. [SEXTA] 18h00

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS DAS ESCAVAÇÕES NO FORTE DO PAÇO E MOINHO DO CUSTÓDIO

[UNIÃO RECREATIVO DESPORTIVO DE ARRANHÓ]

O Município tem apostado na investigação histórica e arqueológica no território de Arruda dos Vinhos, em parceria com a UNIARQ-FLUL, e os resultados das escavações realizadas no Forte do Paço e Moinho do Custódio serão apresentadas publicamente.

Parceria URDA e UNIAR-FLUL



EVENTOS

14 e 15 jan. [SÁBADO E DOMINGO]

3.ª EXPOSIÇÃO CANINA NACIONAL DE ARRUDA DOS VINHOS



[PAVILHÃO MULTIUSOS DE ARRUDA DOS VINHOS]

Regida pelos regulamentos da Fédération Cynologique Internationale e do Clube Português de Canicultura, aberta aos exemplares de todas as raças e variedades oficialmente reconhecidas, registados em Livros de Origens ou com Registos Iniciais emitidos por organismos reconhecidos pela Fédération Cynologique Internationale.

ORG.: Município de Arruda dos Vinhos

PARCERIA: Clube Português de Canicultura

Programa detalhado em <https://www.cpc.pt/noticias/3-a-exposicao-canina-nacional-de-arruda-dos-vinhos/>

17 fev. [SEXTA]

DESFILES DE CARNAVAL NOS CENTROS ESCOLARES

[CENTROS ESCOLARES DO AEJIA]

Os Centros Escolares do Agrupamento de Escolas de Arruda dos Vinhos celebram o Carnaval com Desfiles ou Bailes nos respetivos Centros Escolares ou na zona envolvente.

ORG.: Agrupamento de Escolas de Arruda dos Vinhos



1 a 5 mar.

BOLSA DE TURISMO DE LISBOA (BTL)

[FIL – FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA]

O Município de Arruda dos Vinhos estará representado na Feira Internacional de Lisboa (FIL), no Stand da Comunidade Intermunicipal do Oeste - Pavilhão 2, apresentando o território, restauração, locais de visita e agentes turísticos. Visite-nos!

11 mar. [SÁBADO]

VOLTAR ATRÁS PARA QUÊ?

SINDICATO DOS PROFESSORES DA GRANDE LISBOA VISITAM A ROTA LITERÁRIA IRENE LISBOA

O Município de Arruda dos Vinhos irá acolher um grupo de visitantes do Sindicato dos Professores da Grande Lisboa para uma visita guiada à Rota Literária Irene Lisboa.

31 mar. [SEXTA] 15h00

BAILE DA PRIMAVERA

Os alunos do Agrupamento de Escolas de Arruda dos Vinhos e toda a comunidade educativa da freguesia de Arranhó assinalam a chegada da Primavera com um Baile temático.



Germano Peixinho, o Ancião

O registo em entrevista de algumas estórias “vivas”, que na primeira pessoa relataram, contaram e testemunharam o que foi o passado desta Terra e das suas vidas, permite-nos conhecer um pouco melhor a história do Concelho e contribuirá para perpetuar algumas memórias.

A rubrica na Agenda Cultura & Eventos tem como objetivo recordar excertos de algumas dessas entrevistas, algumas tradições e alguns dos espaços mais emblemáticos da Vila, procurando desta forma reconstituir parte da História do Concelho.

Germano Peixinho da Costa , nasceu a 3 de abril de 1919. Será uma das pessoas mais velhas do Concelho.

A sua entrevista será até ao momento aquela que nos permitiu recuar mais no tempo e na história da Vila de Arruda. Por todas as coisas que fez e em que trabalhou, é possível perceber que os tempos eram difíceis e que tudo o que servia para se ganhar algum dinheiro era aproveitado:

“Quase todas as casas tinham quintal, e na altura só havia dois ou três carros em Arruda, e durante o dia, passavam burros, mulas e cavalos a puxar carroças pela vila, e nós quando saíamos da escola íamos buscar um balde e uma pá para apanhar as fezes dos animais que se encontravam pela rua, para vender às pessoas que tinham os quintais, e com as quais faziam estrume. Sobre estes dejetos que compravam e que tapavam com feno, despejavam-lhe em cima as necessidades fisiológicas de casa que ali ficavam alguns meses a fermentar para fazerem adubo e venderem aos lavradores que tinham fazendas. Chegávamos a andar à zaragata para apanhar as fezes dos animais na rua por causa do dinheiro que rendia.”

O nosso ancião, acabou a escola com 14 anos e fez um pouco de tudo. Foi cobrador na empresa de transportes “Lopes & Matos”; foi contínuo no Grémio (antigo Clube) onde existia uma mesa de bilhar e outra de pingue pongue; onde se jogava às cartas e onde



se realizavam muitos bailes a que toda a sociedade d'Arruda acorria; vendeu o Jornal "O Século"; trabalhou na construção civil a dar serventia a pedreiros e como pintor; explorou a Taberna "O Escondidinho" e foi músico no Conjunto Orquestra Jazz Arrudense, onde tocava viola, e foi ainda bombeiro. Entre tudo isto, foi à tropa quando rebentava a segunda Guerra Mundial, cumprindo serviço militar nos Açores, na Ilha de São Miguel.

"Não sentimos quase nada dos efeitos da guerra, só a fome. Livrámo-nos da guerra mas não nos livrámos da fome, ia muito comer para os alemães.

Só uma vez tivemos um aviso de Estado de Sítio, uma noite por volta das duas da manhã, entrou o Comandante e disse para nos levantarmos e levarmos as nossas recordações. Soubemos depois que tinha estado muito perto de nós atracada uma esquadra Alemã.

Fui dos primeiros a ir para a tropa para fora e um dos primeiros a chegar (1940 e anos seguintes).

Depois que vim da tropa, casei e fui morar para a Malafaia. Trabalhava como pintor na construção civil e mais tarde comprei o "Escondidinho" onde estive lá com a minha

mulher uns três ou quatro anos. Vendíamos muitos copos de vinho. Eu comprava pipas de vinho aos lavradores, àqueles que eu sabia que o vinho era bom, para vender durante o ano. Vendíamos também ovos cozidos; peixe frito – chicharro e sardinhas – e azeitonas. Antigamente era o que se vendia, não havia restaurantes e quem lá ia comer eram os trabalhadores do campo, os solteiros.

Foi com o dinheiro que ganhei no "Escondidinho" que fiz esta casa onde moro. Foi o primeiro prédio aqui a ser construído. Não havia aqui nada, só uma vinha e o prédio do Sr. Armando da Fonseca, junto ao portão que dava para o que é agora o Largo dos Combatentes."

O Sr. Germano conseguiu organizar-se na vida, constituir família e dar o conforto às suas filhas que não tinha tido quando mais jovem. De entre as muitas atividades que foi procurando fazer para ganhar algum dinheiro, chegou a encher canecos de água para levar à casa das pessoas. Nos tempos que não havia água canalizada, as pessoas da vila abasteciam-se no chafariz, porém no verão corria pouca água nas bicas e as pessoas tinham que aguardar durante a noite para conseguir um maior caudal nas bicas.

“Depois de encher os meus, eu enchia também os das outras pessoas e ia levar-lhes a casa, e às vezes em vez de me pagarem com dinheiro eu pedia para pagarem com comida. Havia muita miséria naquela altura! Só se matava uma galinha pelas Festas, ou Festa de Agosto ou no Natal.”

Ainda jovem, fascinava-o os Bombeiros, e quando passava à porta do que foi o primeiro “Quartel dos Bombeiros”, que se situava por baixo da Câmara ao lado Farmácia Miranda, por ali ficava a ver o movimento e mais tarde a ajudar.

“Existiam umas carretas que tinham escadas, outras tinham umas bombas com picotas, que era o que se utilizava nos fogos, que eram poucos na altura. Mais tarde quando vim da tropa, integrei outra vez os Bombeiros que, nesta altura, já estavam melhor organizados e passaram a funcionar noutra local com melhores condições. Era uma casa emprestada pelo Sr. Lage na Rua Direita (atual Rua Cândido dos Reis). Enquanto estive nos bombeiros, apanhámos um grande susto por causa de um grande incêndio que houve no Hospital. Houve dois fogos lá, mas um foi muito grande, teve que se tirar tudo, até os Santinhos, e pôr no Jardim. Até vieram bombeiros de Alhandra e de outros locais.

Fui bombeiro até aos setenta anos. Depois, como já tinha muita idade, o seguro deixou de abranger e tive de deixar. Depois disto passei para o Quadro Honorário.”

O testemunho do Sr. Germano revela-nos tempos duros com pouca abundância de bens e de afeto, tempos em que desde muito cedo eram exigidas responsabilidades, designadamente comparticipar no sustento da casa e da família. Os divertimentos eram poucos e fugazes, pois o tempo tinha de ser dividido entre a escola e os trabalhos que iam surgindo. Ainda assim, enquanto criança, jogou ao peão e à “Bejarda” no Adro da Igreja. Mais tarde, por via de ter integrado o conjunto que, ao longo do tempo, foi tendo os nomes: “Os Borboletas”, “Os Invencíveis”, “Fénix” e, por fim, “Orquestra Jazz Arrudense”, frequentou

muitos bailes e muitas festas onde atuavam.

Contou-nos ainda que na sua altura de jovem havia uma grande desproporção dos números de homens em relação ao número de mulheres. Efetivamente existiam menos mulheres, pelo que, aquando do momento de se pretender arranjar namorada, ou quando o interesse despontava por uma certa moça, a concorrência era feroz. Foi assim com aquela que viria a ser a sua mulher, a Augusta. A dada altura da relação, zangaram-se e acabaram com o namoro, mas os mais próximos aconselharam-no:

“Uns amigos disseram-me: espeta-lhe um beijo que ela vira-se para ti outra vez. Um dia, andava numa obra e ela vinha a pé da Malafria à vila para aviar-se, fui atrás dela e preguei-lhe um beijo e disse-lhe: pronto agora podes acabar o namoro! Foi depois disto que comecei a namorar com a Rogélia para lhe fazer ciúmes e passado algum tempo ele virou-se para mim!”

Confidenciou-nos este episódio com emoção na voz e no olhar assim como se emocionou ao dizer que o dia mais feliz da sua vida foi o dia do seu casamento!

Arruda era pobre; a dureza dos tempos combinava com a simplicidade dos desejos. Apesar de todas as dificuldades, eram pessoas felizes. Numa altura em que a ambição maior era conseguir o garante do sustento da família, possuir uma bicicleta representava alguma diferenciação e alguma importância. Foi isso que sentiu quando começou a namorar com a sua Augusta, e percebeu que as vizinhas comentavam entre elas e com ela:

“Ena ele até tem uma bicicleta ...”

Paula Ferreira Sousa
Técnica Superior de História

Revisão do texto
Paulo Câmara
dezembro de 2022

Poderá aceder à entrevista na íntegra na página de youtube do Município de Arruda dos Vinhos



PARA SABER MAIS SOBRE AS ATIVIDADES DO CONCELHO

PORTAL DO ASSOCIATIVISMO

<https://associativismo.arrudadosvinhos.com.pt>



ONDE COMER E ONDE FICAR

RESTAURAÇÃO



ALOJAMENTO

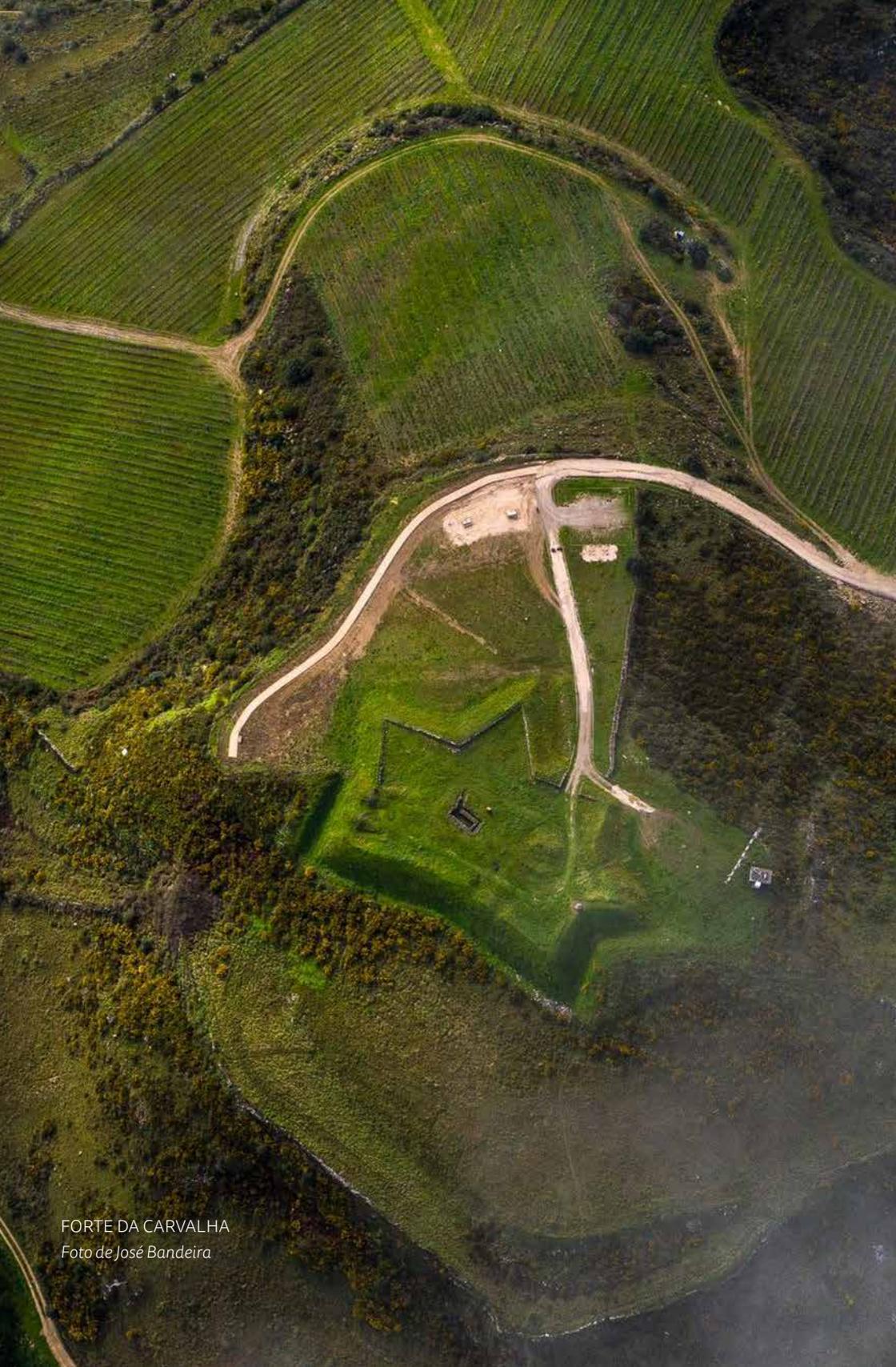


PLATAFORMA ONLINE DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO-CULTURAL

ARRUBABASE

<https://www.arrudabase.pt>





FORTE DA CARVALHA
Foto de José Bandeira